

# **EXTRATO SECO MARAPUAMA**

São Paulo (11) 2067.5600 Brasil 0800 10 50 08



www.purifarma.com.br



grupopurifarma



Purifarma

Nome científico: Ptychopetalum olacoides

Espécies similares: Liriosma ovata Miers, Antonius Dorta Soares.

Família: Oleaceae

**Parte utilizada:** Na Homeopatia utiliza-se o lenho, a casca da raiz e a casca. Na Fitoterapia utiliza-se a raiz e secundariamente o lenho.

**Nomes populares:** Marapuama, Muirapuama, Maranta, Mirapuama, Muirata e Pau Homem, no Brasil; Muira Puama, em espanhol.

#### Características gerais:

#### **Princípios Ativos:**

Alaclóides: muirapuamina (0,05%), relacionado quimicamente com a ioimbina; Ácidos Orgânicos: ácidos araquínico, lignocérico, uncosânico, tricosânico e pentacosânico; Flabofenos; Ácido Resínico; Taninos; b-sitosterol; Lupeol; Ácido Behênico.

### Indicações e Ação Farmacológica:

A Marapuama é indicada no tratamento de nevralgias, nos estados de depressão, no esgotamento, nos tratamentos de emagrecimento e como afrodisíaco. Cita-se também seu uso fitocosmético contra a queda de cabelo.

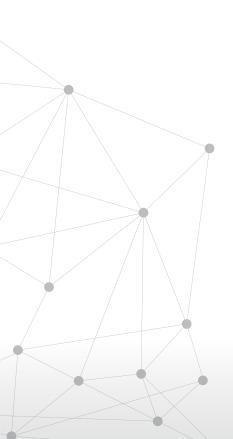
Devido a estrutura do alcaloide muirapuamina ser semelhante à da ioimbina, a esta espécie atribui-se propriedades da atividade sexual por bloqueios de receptores alfa.

Além disso, este alcaloide tem demonstrado possuir propriedades estimulantes do sistema nervoso central e anorexígena (Pieris J. et al., 1995).

Formulações ditas naturais destinadas ao emagrecimento, contendo Marapuama e outros componentes como Spirulina, Hidroclorotiazida e Cáscara Sagrada, muitas vezes não contêm o que se anuncia. Em uma análise feita por Auricchio et al. (1991) verificaram que 50% das amostras continham associações de anorexígenos e benzodiazepínicos e, ainda, mais de 20% apresentavam componentes de origem natural em associação com anorexígenos e benzodiazepínicos

Estas associações causam perigos à saúde do indivíduo que faça uso destas formulações.

Descobriu-se que o extrato etanólico bruto aumenta de maneira marcante a toxicidade induzida por anfetaminas em camundongos albinos. Quando avaliados no teste de estereotipia induzida por anfetamina (35 mg/kg), os animais tratados com 100 e 200 mg/kg de extrato etanólico bruto apresentaram convulsões, cianose e morte. A Marapuama também aumentou a letalidade induzida por ioimbina e reverteu a hiperatividade induzida por reserpina. Esta ação é semelhante ao de antidepressivos que inibem a hidroxilação hepática de drogas psicoestimulantes, o que no caso exposto aumentaria a disponibilidade de anfetamina no sistema nervoso central. A estimulação central é assim potencializada pelos antidepressivos e outras classes de drogas que alterem a hidroxilação de anfetaminas (Dall' Olio et al., 1986; Willner, 1990).





## Toxicidade/Contra-indicações:

Dados toxicológicos estão relatados no item anterior.

Devido à falta de estudos, não é recomendado o seu uso durante a gravidez e a lactação. Esta planta pode promover a hipertensão em alguns pacientes, devendo tomar cuidado ao se administrar para crianças e idosos.

### Dosagem:

Popularmente é empregada internamente a decocção da casca da raiz e do lenho nos casos de astenia, convalescência, anorexia e impotência sexual. As formas farmacêuticas mais empregadas são a tintura (a 20% em álcool 60°) e o extrato fluido (1g=52 gotas).

Cosmético: Contra queda de cabelos.

## Referências Bibliográficas:

- 1. LONSO, J. R. Tratado de Fitomedicina. 1ª edição. Isis Editora. Buenos
- 2. Aires 1998 (o qual cita os autores no item Indicações e Ação Farmacológica).
- 3. TESKE, M.; TRENTINI, A. M. Herbarium Compêndio de Fitoterapia.
- 4. Herbarium, Curitiba, 1994.
- 5. CORRÊA, M. P. Dicionário das Plantas Úteis do Brasil. IBDF. 1984.
- 6. SOARES, A. D. Dicionário de Medicamentos Homeopáticos. 1ª edição. Santos Livraria Editora. 2000.
- 7. ALBINO, R. Pharmacopéia dos Estados Unidos do Brasil. 1ª edição. 1926.



São Paulo (11) 2067.5600 Brasil 0800 10 50 08



www.purifarma.com.br



grupopurifarma



Purifarma

